

## Seletividade do óleo de mamona em adultos do *Trichogramma pretiosum* Riley, 1978 (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Míriam de A. Marques<sup>1</sup>, Eduardo L. do Carmo<sup>1</sup>, Eliane D. Quintela<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás - UFG, Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Caixa Postal 131, CEP 74690-900, Goiânia, GO, miriamagro@hotmail.com, eduardo@fesurv.br, pmarçal@terra.com.br;

<sup>2</sup> Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, km 12 Zona Rural, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás – GO, quintela@cnpaf.embrapa.br.

Testes de seletividade tornaram-se obrigatórios quando o objetivo é estudar o efeito de um inseticida, mesmo que de origem vegetal, em organismos benéficos. Neste sentido, foi avaliada a seletividade do Óleo de mamona<sup>®</sup> nas concentrações de 1, 2, 3, 4, 5 e 6% (v/v), do detergente neutro Zupp<sup>®</sup> a 2% (v/v) (emulsificante para o óleo), do inseticida clorpirifós a 0,5 L i.a./ha (testemunha positiva) e da água destilada em adultos do *T. pretiosum*, de acordo com protocolos da IOBC/WPRS. Adultos de *T. pretiosum* foram colocados em contato com uma película seca dos tratamentos pulverizados sobre placas de vidro. Após seis horas, ovos de *Anagasta kuehniella* foram oferecidos para serem parasitados por fêmeas do *T. pretiosum*. Este procedimento foi repetido após 24 e 48 h. A redução na capacidade de parasitismo dos produtos testados foi comparada com a testemunha e utilizada para classificar os tratamentos em 1, inócuo (<30%); 2, levemente nocivo (30-79%); 3, moderadamente nocivo (80-99%); e 4, nocivo (>99%). O experimento foi conduzido em condições ambientes com fotofase controlada (14 h), em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições para cada tratamento. As diferentes concentrações do óleo de mamona e o detergente não afetaram o parasitismo dos ovos de *A. kuehniella* por fêmeas do *T. pretiosum* nas três datas de oferta. Entretanto, as concentrações do óleo de mamona a 3 e 6% foram classificadas como levemente nocivas para adultos do *T. pretiosum* na segunda e terceira data de oferta dos ovos. Nas demais concentrações e data de oferta, o óleo foi classificado como inócuo. O inseticida reduziu o parasitismo dos ovos por *Trichogramma* acima de 99,0% e foi classificado como nocivo e levemente nocivo aos adultos do parasitoide. O óleo de mamona nas concentrações abaixo de 3% pode ser considerado seletivo para adultos do *T. pretiosum*.

**Palavras-chave:** inseticidas vegetais; parasitoide de ovos; toxicidade.

**Apoio/financiamento:** Capes, Embrapa Arroz e Feijão, UFG.